

Secretaria de
**Justiça, Direitos
Humanos e Cidadania**



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação

CLIPPING

21, 22 e 23 de Setembro 2019



| | | | |
|--------------------------|---|------------------|--------------|
| DATA | 21/09/2019 | DIA DA SEMANA | Sábado |
| VEÍCULO | A Crítica | EDITORIA/ COLUNA | Serviços |
| LINK | https://www.acritica.com/channels/manaus/news/mutirao-de-cidadania-atende-indigenas-venezuelanos-de-abrigos-da-capital | | |
| TÍTULO | Mutirão de cidadania atende indígenas venezuelanos de abrigos da capital | | |
| CITA A SECRETARIA SEJUSC | SIM | | APOIO SEJUSC |
| TIPO DE CONTEÚDO | Positivo | | |
| TIPO DE MÍDIA | Release ASCOM SEJUSC | | |
| | Divulgação Própria | | X |
| | Iniciativa do Veículo | | |
| | Nota ASCOM SEJUSC | | |

acritica

Mutirão de cidadania atende indígenas venezuelanos de abrigos da capital

Cerca de 250 pessoas receberam atendimentos nas áreas sociais, de saúde e cidadania





Neste sábado (21), um mutirão de cidadania realizado por órgãos locais e internacionais que fazem parte da Operação Acolhida, ofereceu serviços a indígenas Warao refugiados em abrigos da capital.

O Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), Secretaria de Estado de Assistência Social (Seas) e Secretaria do Trabalho (Setrab), também participou da ação, que aconteceu na Unidade de Pronto Atendimento ao Cidadão (PAC), do bairro São José.

Foram oferecidos serviços de saúde, de emissão de documentos pra trabalho, CPF, cartão SUS, atendimentos da Defensoria Pública do Estado do Amazonas (DPE-AM) e Ministério Público Estadual, além de orientações realizadas por agências da Organização das Nações Unidas (ONU).

De acordo com a secretária Executiva Adjunta de Direitos da Sejusc, Edmara Castro, o intuito da ação é integrar os serviços de todos os órgãos para levar cidadania aos refugiados.

“Nós separamos os atendimentos em grupos de refugiados indígenas e não-indígenas para oferecer os serviços com maior celeridade e qualidade”, explica. “Cada tipo de refugiado necessita de um atendimento específico, por isso estamos trabalhando de forma conjunta. Cerca de 250 pessoas foram atendidas na ação de hoje e, em seguida, encaminhadas de volta aos abrigos”.

Na edição realizada no sábado passado, mais de 400 refugiados não-indígenas foram atendidas no local.

A chefe de escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados em Manaus (ACNUR), Catalina Sampaio, explica que, nestas ações, atua na articulação de serviços junto aos órgãos de proteção.

“Esta é a terceira vez que realizamos uma ação conjunta com o objetivo de garantir o acesso de pessoas refugiadas a direitos. Nestas últimas duas contamos com apoio de agentes relacionados à Operação Acolhida no Estado”, pontua. “São pessoas que saíram de maneira forçada de seu país de origem e precisam desse atendimento”.





AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping SETEMBRO/19

Operação Acolhida

Articulada pelo Governo do Amazonas, a operação conta com equipes do Governo Federal, reunindo as Forças Armadas do Brasil, as secretarias de Estado de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (Sejusc) e Assistência Social (Seas), a Prefeitura de Manaus, por meio da Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (Semasc), além da Organização Internacional de Migração (OIM), do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur).

A proposta da Operação é oferecer atendimento, triagem, reordenamento e interiorização de refugiados venezuelanos em Manaus.





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping SETEMBRO/19

| | | | |
|--------------------------|---|------------------|--------------|
| DATA | 22/09/2019 | DIA DA SEMANA | Domingo |
| VEÍCULO | Fato Amazônico | EDITORIA/ COLUNA | Saúde |
| LINK | https://www.fatoamazonico.com/pessoas-em-situacao-de-rua-participam-de-roda-de-conversa-sobre-saude-mental/ | | |
| TÍTULO | Pessoas em situação de rua participam de roda de conversa sobre saúde mental | | |
| CITA A SECRETARIA SEJUSC | SIM | | APOIO SEJUSC |
| TIPO DE CONTEÚDO | Positivo | | |
| TIPO DE MÍDIA | Release ASCOM SEJUSC | | |
| | Divulgação Própria | | X |
| | Iniciativa do Veículo | | |
| | Nota ASCOM SEJUSC | | |



Pessoas em situação de rua participam de roda de conversa sobre saúde mental





Pessoas em situação de rua participaram, na sexta-feira (20/09), de uma roda de conversa que abordou temas relacionados ao Setembro Amarelo, mês de prevenção ao suicídio. O encontro foi promovido pelo Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), e pela Assembleia Legislativa do Amazonas (ALE-AM), por meio do programa Educando pela Cultura.

Aproximadamente 20 pessoas assistiram à palestra, que abordou temas como saúde mental, suicídio e formas de tratamento.

“A gente vai trabalhar com toda a população em situação de vulnerabilidade, porque houve um aumento de 19% dos casos de suicídio aqui, no Amazonas, de 2018 até abril deste ano. Há muito trabalho a ser feito nesse âmbito”, disse a coordenadora do Educando pela Cultura, Jacy Braga.

Após a roda de conversa, foi oferecido aos participantes um café da manhã. “Essas pessoas em situação de rua vivem em extrema vulnerabilidade, em todos os âmbitos, seja psicológico, atendimento social, ou na saúde. É totalmente diferente a dinâmica, precisa ter uma sensibilidade maior para poder falar e lidar com eles”, afirmou o gerente de políticas para pessoas em situação de rua, que faz parte do quadro da Sejusc, Edney de Souza.

Programação – O próximo evento alusivo ao Setembro Amarelo será uma palestra para o público LGBTQ+, na próxima segunda-feira (23/09), a partir das 10h no auditório da Sejusc, localizado na rua Bento Maciel, 2, Adrianópolis.





| | | | |
|--------------------------|---|------------------|---------------|
| DATA | 23/09/2019 | DIA DA SEMANA | Segunda-Feira |
| VEÍCULO | G1 | EDITORIA/ COLUNA | Cidades |
| LINK | https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2019/09/23/mutirao-oferece-liberacao-de-credito-de-r-2-milhoes-para-340-empresendedores-no-am.ghtml | | |
| TÍTULO | Mutirão oferece liberação de crédito de R\$2 milhões para 340 empresários no AM | | |
| CITA A SECRETARIA SEJUSC | SIM | | APOIO SEJUSC |
| TIPO DE CONTEÚDO | Positivo | | |
| TIPO DE MÍDIA | Release ASCOM SEJUSC | | |
| | Divulgação Própria | | X |
| | Iniciativa do Veículo | | |
| | Nota ASCOM SEJUSC | | |

AMAZONAS

Mutirão oferece liberação de crédito de R\$ 2 milhões para 340 empresários no AM

Todos os serviços serão gratuitos e estarão disponíveis a partir das 8h.



A Agência de Fomento do Estado do Amazonas S. A. (Afeam) vai oferecer vários serviços gratuitos no Centro de Convivência da Família Padre Pedro Vignola, no bairro Cidade Nova, zona norte de Manaus, a partir das 8h.

Nesta ação, a Afeam contará com a parceria da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam), Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (ADS), Fundo de Promoção Social e Erradicação da Pobreza (FPS), Secretaria de Estado do Trabalho (Setrab), Secretaria de Estado de



Assistência Social (Seas) e Sebrae. O evento contará ainda com o apoio do Corpo Militar de Bombeiros do Amazonas (CBMAM), Polícia Militar do Amazonas (PMAM) e Secretaria de Estado de Cultura (SEC).

A ação faz parte do mês de comemoração do aniversário de 20 anos da Agência de Fomento.

Para a comunidade em geral, serão ofertados: emissão de carteira de identidade, emissão da certidão de nascimento, emissão de carteira de trabalho, cadastro para vagas de emprego, emissão da carteira de artesão, serviços de embelezamento entre outros. Todos os serviços serão oferecidos de forma gratuita. O atendimento será por ordem de chegada.

Feira da ADS

Além disso, à convite da Afeam, a ADS levará a Feira de Produtos Regionais para o Centro de Convivência, com produtos regionais direto dos produtores rurais dos municípios de Manacapuru, Iranduba, Presidente Figueiredo e outros da Região Metropolitana.

De acordo com Marcos Vinicius Castro, diretor-presidente da Afeam, o projeto segue as diretrizes do Governo do Amazonas em atender as pessoas de forma integrada com todas as secretarias estaduais.

Liberação de crédito

O destaque da programação será a liberação de crédito de R\$ 2 milhões para 340 empreendedores, que participaram da primeira edição do projeto “Afeam nos Bairros”, realizado no último mês de agosto.

Afeam - 20 anos - Com números expressivos para comemorar a data, a Afeam já investiu R\$ 1,6 bilhão na economia de todo Estado e chegará até o final deste ano com 200 mil operações de crédito, sendo os municípios do interior os maiores beneficiados.



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping SETEMBRO/19

| | | | |
|--------------------------|---|------------------|--------------|
| DATA | 21/09/2019 | DIA DA SEMANA | Sábado |
| VEÍCULO | Diário Manauara | EDITORIA/ COLUNA | Cidades |
| LINK | https://diariomanauara.com.br/cidades/mutirao-atende-indigenas-venezuelanos-em-abrigos-de-manauara/ | | |
| TÍTULO | Mutirão atende indígenas venezuelanos em abrigos de Manaus | | |
| CITA A SECRETARIA SEJUSC | SIM | | APOIO SEJUSC |
| TIPO DE CONTEÚDO | Positivo | | |
| TIPO DE MÍDIA | Release ASCOM SEJUSC | | |
| | Divulgação Própria | | X |
| | Iniciativa do Veículo | | |
| | Nota ASCOM SEJUSC | | |

DIÁRIO MANAUARA

Mutirão atende indígenas venezuelanos em abrigos de Manaus

Cerca de 250 pessoas receberam atendimentos nas áreas sociais, de saúde e cidadania





Manaus/AM – Neste sábado (21), um mutirão de cidadania realizado por órgãos locais e internacionais que fazem parte da Operação Acolhida, ofereceu serviços a indígenas Warao refugiados em abrigos da capital.

O Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), Secretaria de Estado de Assistência Social (Seas) e Secretaria do Trabalho (Setrab), também participou da ação, que aconteceu na Unidade de Pronto Atendimento ao Cidadão (PAC), do bairro São José.

Foram oferecidos serviços de saúde, de emissão de documentos pra trabalho, CPF, cartão SUS, atendimentos da Defensoria Pública do Estado do Amazonas (DPE-AM) e Ministério Público Estadual, além de orientações realizadas por agências da Organização das Nações Unidas (ONU).

De acordo com a secretária Executiva Adjunta de Direitos da Sejusc, Edmara Castro, o intuito da ação é integrar os serviços





de todos os órgãos para levar cidadania aos refugiados.

“Nós separamos os atendimentos em grupos de refugiados indígenas e não-indígenas para oferecer os serviços com maior celeridade e qualidade”, explica. “Cada tipo de refugiado necessita de um atendimento específico, por isso estamos trabalhando de forma conjunta. Cerca de 250 pessoas foram atendidas na ação de hoje e, em seguida, encaminhadas de volta aos abrigos”.

Na edição realizada no sábado passado, mais de 400 refugiados não-indígenas foram atendidas no local.

A chefe de escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados em Manaus (ACNUR), Catalina Sampaio, explica que, nestas ações, atua na articulação de serviços junto aos órgãos de proteção.

“Esta é a terceira vez que realizamos uma ação conjunta com o





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping SETEMBRO/19

objetivo de garantir o acesso de pessoas refugiadas a direitos. Nestas últimas duas contamos com apoio de agentes relacionados à Operação Acolhida no Estado”, pontua. “São pessoas que saíram de maneira forçada de seu país de origem e precisam desse atendimento”.

Operação Acolhida

Articulada pelo Governo do Amazonas, a operação conta com equipes do Governo Federal, reunindo as Forças Armadas do Brasil, as secretarias de Estado de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (Sejusc) e Assistência Social (Seas), a Prefeitura de Manaus, por meio da Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (Semasc), além da Organização Internacional de Migração (OIM), do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur).

A proposta da Operação é oferecer atendimento, triagem, reordenamento e interiorização de refugiados venezuelanos em Manaus.

**Com informações da assessoria*



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping SETEMBRO/19

| | | | |
|--------------------------|---|------------------|---------------|
| DATA | 23/09/2019 | DIA DA SEMANA | Segunda-Feira |
| VEÍCULO | A Crítica | EDITORIA/ COLUNA | Saúde Mental |
| LINK | https://www.acritica.com/channels/manaus/news/roda-de-conversa-sobre-saude-mental-reune-grupos-lgbt-em-manaus | | |
| TÍTULO | Roda de conversa sobre saúde mental reúne grupos lgbt em Manaus | | |
| CITA A SECRETARIA SEJUSC | SIM | | APOIO SEJUSC |
| TIPO DE CONTEÚDO | Positivo | | |
| TIPO DE MÍDIA | Release ASCOM SEJUSC | | |
| | Divulgação Própria | | X |
| | Iniciativa do Veículo | | |
| | Nota ASCOM SEJUSC | | |

acritica

Roda de conversa sobre saúde mental reúne grupos LGBTQ+ em Manaus

Encontro fez parte da programação do Setembro Amarelo e teve como tema prevenção ao suicídio



Foto: Divulgação

Como parte da Campanha Setembro Amarelo, nesta segunda-feira (23), o Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), em parceria com a Escola do Legislativo e Universidade Federal do Amazonas (Ufam), realizou uma roda de conversa com o público LGBTQ+ sobre prevenção ao suicídio,





uma vez que pesquisas da Universidade de Columbia apontam que pessoas LGBTQ+ são cinco vezes mais propensas a tentar suicídio.

Nesta segunda-feira, a roda de conversa contou com palestras da professora Lidyane Cavalcante, do Departamento de Serviço Social da Ufam, e de psicólogos do Núcleo de Apoio à Vida Manaus (Navima/AM).

“O suicídio é uma catástrofe silenciosa. A cada 40 segundos, uma pessoa se mata, e, a cada 3 segundos, uma pessoa tenta o suicídio. A população LGBTQ+ tem cinco chances a mais de cometer suicídio. É por isso que devemos trabalhar o tema, pois através dele podemos salvar outras vidas”, alertou Lidyane.

A titular da Sejusc, Caroline Braz, esteve na roda de conversa e destacou a necessidade do debate sobre o tema e sobre os canais de ajuda oferecidos pelo Governo Estadual.

"Precisamos conversar sobre saúde mental e também suicídio. Os dados preocupam, e, com o público LGBTQ+ há o agravante de que muitos não têm o diálogo com a família e sofrem muito preconceito nas ruas. Abrir essa conversa é fundamental para mostrar que eles não estão sozinhos", sintetizou a titular da Sejusc, Caroline Braz. Durante o mês de setembro, a Sejusc realizou atividades voltadas à prevenção ao suicídio, como palestras, distribuição de abraços e atendimentos psicológicos.

Parcerias

Assim como os eventos anteriores da programação do Setembro Amarelo, a roda de conversa desta segunda também teve participação do projeto Educando pela Cultura, da Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa do Amazonas (ALE-AM). A coordenadora do projeto, Jacy Braga, reforçou a importância do debate e destacou que, por isso, a instituição está formando parcerias com organizações públicas e também não-governamentais.

“A gente sabe que algumas situações causam pressão, por conta do preconceito, e as pessoas acabam tomando atitudes mais brutas, por não terem tido espaço, escuta, por isso separamos esse mês para falar sobre um tema tão delicado”, explicou Jacy Braga.





| | | | |
|--------------------------|---|------------------|--------------|
| DATA | 22/09/2019 | DIA DA SEMANA | Domingo |
| VEÍCULO | A Crítica | EDITORIA/ COLUNA | Fim do Mês |
| LINK | https://www.acritica.com/channels/manaus/news/afeam-encerra-programacao-de-aniversario-com-mutirao-de-servicos-gratuitos | | |
| TÍTULO | Afeam encerra programação de aniversário com mutirão de serviços gratuitos | | |
| CITA A SECRETARIA SEJUSC | SIM | | APOIO SEJUSC |
| TIPO DE CONTEÚDO | Positivo | | |
| TIPO DE MÍDIA | Release ASCOM SEJUSC | | |
| | Divulgação Própria | | X |
| | Iniciativa do Veículo | | |
| | Nota ASCOM SEJUSC | | |

acritica

Afeam encerra programação de aniversário com mutirão de serviços gratuitos

Emissão de documentos e cadastro para vagas de emprego serão realizados no dia 27 de setembro. Ação encerra atividades pelos 20 anos da Agência de Fomento





Diversos serviços gratuitos, como emissão de documentos e cadastro para vagas de emprego, serão oferecidos na última sexta-feira (27) de setembro, durante ação de encerramento da programação de aniversário da Agência de Fomento do Estado do Amazonas S. A. (Afeam). Os serviços vão ser oferecidos no Centro de Convivência da Família Padre Pedro Vignola, no bairro Cidade Nova, Zona Norte de Manaus, a partir das 8h.

Nesta ação, a Afeam contará com a parceria da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam), Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (ADS), Fundo de Promoção Social e Erradicação da Pobreza (FPS), Secretaria de Estado do Trabalho (Setrab), Secretaria de Estado de Assistência Social (Seas) e Sebrae. O evento contará ainda com o apoio do Corpo Militar de Bombeiros do Amazonas (CBMAM), Polícia Militar do Amazonas (PMAM) e Secretaria de Estado de Cultura (SEC).

Para a comunidade em geral, serão ofertados: emissão de carteira de identidade, emissão da certidão de nascimento, emissão de carteira de trabalho, cadastro para vagas de emprego, emissão da carteira de artesanato, serviços de embelezamento entre outros. Todos os serviços serão oferecidos de forma gratuita. O atendimento será por ordem de chegada.

Outros serviços

Além disso, à convite da Afeam, a ADS levará a Feira de Produtos Regionais para o Centro de Convivência, com produtos regionais direto dos produtores rurais dos municípios de Manacapuru, Iranduba, Presidente Figueiredo e outros da Região Metropolitana.

A programação também conta com a liberação de crédito de R\$ 2 milhões para 340 empreendedores, que participaram da primeira edição do projeto “Afeam nos Bairros”, realizado no último mês de agosto.

A Afeam já investiu R\$ 1,6 bilhão na economia do Amazonas e, segundo estimativa, chegará até o final deste ano com 200 mil operações de crédito, sendo os municípios do interior os maiores beneficiados.

Mais informações sobre o evento podem ser acessadas no [site da Afeam](#) ou nas redes sociais @afeamamazonas.





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping SETEMBRO/19

| | | | |
|--------------------------|---|------------------|---------------|
| DATA | 23/09/2019 | DIA DA SEMANA | Segunda-Feira |
| VEÍCULO | G1 | EDITORIA/ COLUNA | Cidades |
| LINK | https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2019/09/23/mutirao-oferece-liberacao-de-credito-de-r-2-milhoes-para-340-empresendedores-no-am.ghtml | | |
| TÍTULO | Mutirão oferece liberação de crédito de R\$2 milhões para 340 empresários no AM | | |
| CITA A SECRETARIA SEJUSC | SIM | | APOIO SEJUSC |
| TIPO DE CONTEÚDO | Positivo | | |
| TIPO DE MÍDIA | Release ASCOM SEJUSC | | |
| | Divulgação Própria | | X |
| | Iniciativa do Veículo | | |
| | Nota ASCOM SEJUSC | | |



AMAZONAS

Mutirão oferece liberação de crédito de R\$ 2 milhões para 340 empresários no AM

Todos os serviços serão gratuitos e estarão disponíveis a partir das 8h.



A Agência de Fomento do Estado do Amazonas S. A. (Afeam) vai oferecer vários serviços gratuitos no Centro de Convivência da Família Padre Pedro Vignola, no bairro Cidade Nova, zona norte de Manaus, a partir das 8h.

Nesta ação, a Afeam contará com a parceria da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam), Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (ADS), Fundo de Promoção Social e Erradicação da Pobreza (FPS), Secretaria de Estado do Trabalho (Setrab), Secretaria de Estado de Assistência Social (Seas) e Sebrae. O evento contará ainda com o apoio do





Corpo Militar de Bombeiros do Amazonas (CBMAM), Polícia Militar do Amazonas (PMAM) e Secretaria de Estado de Cultura (SEC).

A ação faz parte do mês de comemoração do aniversário de 20 anos da Agência de Fomento.

Para a comunidade em geral, serão ofertados: emissão de carteira de identidade, emissão da certidão de nascimento, emissão de carteira de trabalho, cadastro para vagas de emprego, emissão da carteira de artesão, serviços de embelezamento entre outros. Todos os serviços serão oferecidos de forma gratuita. O atendimento será por ordem de chegada.

Feira da ADS

Além disso, à convite da Afeam, a ADS levará a Feira de Produtos Regionais para o Centro de Convivência, com produtos regionais direto dos produtores rurais dos municípios de Manacapuru, Iranduba, Presidente Figueiredo e outros da Região Metropolitana.

De acordo com Marcos Vinicius Castro, diretor-presidente da Afeam, o projeto segue as diretrizes do Governo do Amazonas em atender as pessoas de forma integrada com todas as secretarias estaduais.

Liberação de crédito

O destaque da programação será a liberação de crédito de R\$ 2 milhões para 340 empreendedores, que participaram da primeira edição do projeto "Afeam nos Bairros", realizado no último mês de agosto.

Afeam - 20 anos - Com números expressivos para comemorar a data, a Afeam já investiu R\$ 1,6 bilhão na economia de todo Estado e chegará até o final deste ano com 200 mil operações de crédito, sendo os municípios do interior os maiores beneficiados.



| | | | |
|--------------------------|---|------------------|---------------|
| DATA | 23/09/2019 | DIA DA SEMANA | Segunda-Feira |
| VEÍCULO | Fato Amazônico | EDITORIA/ COLUNA | Cidades |
| LINK | https://www.fatoamazonico.com/nucleo-do-mp-vai-reforçar-investigacoes-de-crimes-de-tortura-contra-presos-no-amazonas/ | | |
| TÍTULO | Núcleo do MP vai reforçar investigações de crimes de tortura contra presos no Amazonas | | |
| CITA A SECRETARIA SEJUSC | SIM | | APOIO SEJUSC |
| TIPO DE CONTEÚDO | Positivo | | |
| TIPO DE MÍDIA | Release ASCOM SEJUSC | | |
| | Divulgação Própria | | X |
| | Iniciativa do Veículo | | |
| | Nota ASCOM SEJUSC | | |



Núcleo do MP vai reforçar investigações de crimes de tortura contra presos no Amazonas





O Ministério Público do Amazonas iniciou as tratativas para a criação de um Núcleo, formado por três promotorias, para reforçar as investigações dos crimes de tortura contra presos. A proposta foi apresentada pelo Promotor de Justiça de Controle Externo da Atividade Policial (61ª Proceap) João Gaspar Rodrigues, presidente do Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura no Amazonas, que esteve reunido, nesta segunda-feira, 23/9, na sede do MP com a presença da Procuradora-Geral de Justiça do Amazonas Leda Mara Nascimento Albuquerque.

Participaram da reunião, a representante da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (SEAP), Ana Sarah Monteiro, da representante da Secretaria de Estado de Justiça Social e Cidadania (SEJUSC), Maria José Ramos, da representante da OAB/AM, Gina Carla Machado, da representante do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Luanna Maley Silva e da representante da ABMCJ/AM, Valdнора Oliveira Loureiro.

Na ocasião, a PGJ Leda Mara ouviu de uma representante de familiares de detentos, relatos de maus-tratos, tanto para quem visita o apenado quanto para o próprio reeducando. Segundo os relatos, os presos possuem três refeições, o café da manhã, servido às 5 da manhã, o almoço às 11h30/12h00 e o jantar às 18h. Disse que a falta de alimentação adequada causa desnutrição aos apenados e que, em alguns dias, a comida chega estragada, que há racionamento de água e que existem detentos doentes sem medicação e com restrições para visita íntima.

“Essa reunião nos deu uma leitura sobretudo dos episódios de tortura ocorridos no sistema prisional que vai nos levar a uma outra reunião, desta vez com equipe que atua na execução penal com os Promotores que lá atuam com abnegação e dedicação para que tomem conhecimento desses episódios porque várias denúncias foram feitas. A ideia é começarmos a trabalhar a constituição de um núcleo para a frente antitortura”, disse a PGJ Leda Mara Albuquerque.

O trabalho de criação do núcleo tem o objetivo é levantar questões importantes para a criação de um protocolo de atendimento aos familiares e melhoria das condições dos detentos também, além de outros casos que surjam relacionados ao tema. Para o Promotor João Gaspar (61ª Proceap), o núcleo melhoraria a solução dos casos de tortura.



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping SETEMBRO/19

“Nós saímos daqui já com o aval da PGJ Leda Mara para a criação de um núcleo de investigação de crimes de tortura e maus-tratos de detentos, dentro do sistema prisional. Esse grupo seria composto por membros do MPAM, da Proceap, Execução Penal e Gaeco. É uma vitória do Comitê e também da sociedade civil porque reclama uma apuração não apenas célere e eficiente mas também imparcial”, declarou o Promotor de Justiça João Gaspar.

Para a Consultora do CNJ Luanna Marley é preciso organizar a gestão penitenciária. “Temos tentado organizar a gestão em quatro eixos principais, entre eles, as audiências de custódia. Agora, 26 coordenadores fazem o levantamento dos problemas e busca de soluções”, disse Luanna.





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping SETEMBRO/19

| | | | |
|--------------------------|---|------------------|---------------|
| DATA | 23/09/2019 | DIA DA SEMANA | Segunda-Feira |
| VEÍCULO | D24AM | EDITORIA/ COLUNA | Cidades |
| LINK | https://d24am.com/amazonas/nucleo-do-mpam-vai-reforçar-investigacoes-de-crimes-de-tortura/ | | |
| TÍTULO | Núcleo do Mpam vai reforçar investigações de crimes de tortura | | |
| CITA A SECRETARIA SEJUSC | SIM | | APOIO SEJUSC |
| TIPO DE CONTEÚDO | Positivo | | |
| TIPO DE MÍDIA | Release ASCOM SEJUSC | | |
| | Divulgação Própria | | X |
| | Iniciativa do Veículo | | |
| | Nota ASCOM SEJUSC | | |

D24am

AMAZONAS

Núcleo do MPAM vai reforçar investigações de crimes de tortura

A criação desse núcleo tem como objetivo levantar questões importantes para a criação de um protocolo de atendimento aos familiares e melhoria das condições dos detentos



Manaus – O Ministério Público do Amazonas (MPAM) iniciou as tratativas para a criação de um núcleo, formado por três promotorias, para reforçar as investigações dos crimes de tortura. A proposta foi apresentada pelo promotor de Justiça de Controle Externo da Atividade Policial (61ª Proceap) João Gaspar Rodrigues, presidente do Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura no Amazonas, que esteve reunido, nesta segunda-feira (23), na sede do MP com a presença da Procuradora-Geral de Justiça do Amazonas, Leda Mara Nascimento Albuquerque.

Participaram da reunião, a representante da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap), Ana Sarah Monteiro; a representante da Secretaria de Estado de Justiça Social e Cidadania (Sejusc), Maria José Ramos; a representante da OAB/AM, Gina Carla Machado; a representante do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Luanna Maley Silva, e a representante da ABMCJ/AM, Valdнора Oliveira Loureiro.



Na ocasião, a PGJ Leda Mara ouviu, de uma representante de familiares de detentos, relatos de maus-tratos, tanto para quem visita o apenado quanto para o próprio reeducando. Segundo os relatos, os presos possuem três refeições, o café da manhã, servido às 5 da manhã, o almoço às 11h30/12h e o jantar às 18h. Disse que a falta de alimentação adequada causa desnutrição aos apenados e que, em alguns dias, a comida chega estragada, que há racionamento de água e que existem detentos doentes sem medicação e com restrições para visita íntima.

“Essa reunião nos deu uma leitura sobretudo dos episódios de tortura ocorridos no sistema prisional que vai nos levar a uma outra reunião, desta vez com equipe que atua na execução penal com os promotores que lá atuam com abnegação e dedicação para que tomem conhecimento desses episódios porque várias denúncias foram feitas. A ideia é começarmos a trabalhar a constituição de um núcleo para a frente antitortura”, disse Leda Mara Albuquerque.

O trabalho de criação do núcleo tem como objetivo levantar questões importantes para a criação de um protocolo de atendimento aos familiares e melhoria das condições dos detentos também, além de outros casos que surjam relacionados ao tema. Para o promotor João Gaspar (61ª Proceap), o núcleo melhoraria a solução dos casos de tortura.

“Nós saímos daqui já com o aval da PGJ Leda Mara para a criação de um núcleo de investigação de crimes de tortura e maus-tratos de detentos, dentro do sistema prisional. Esse grupo seria composto por membros do MPAM, da Proceap, Execução Penal e Gaeco. É uma vitória do Comitê e também da sociedade civil porque reclama uma apuração, não apenas célere e eficiente, mas também imparcial”, declarou o promotor de Justiça João Gaspar.

Para a consultora do CNJ Luanna Marley, é preciso organizar a gestão penitenciária. “Temos tentado organizar a gestão em quatro eixos principais, entre eles, as audiências de custódia. Agora, 26 coordenadores fazem o levantamento dos problemas e busca de soluções”, disse Luanna.



| | | | |
|--------------------------|---|------------------|---------------|
| DATA | 23/09/2019 | DIA DA SEMANA | Segunda-Feira |
| VEÍCULO | Portal do Holanda | EDITORIA/ COLUNA | Núcleo |
| LINK | https://www.portaldoholanda.com.br/noticia-hoje/investigacoes-dos-crimes-de-tortura-sera-reforcado-pelo-mp-no-amazonas | | |
| TÍTULO | Investigações dos crimes de tortura será reforçado pelo PM no Amazonas | | |
| CITA A SECRETARIA SEJUSC | SIM | | APOIO SEJUSC |
| TIPO DE CONTEÚDO | Positivo | | |
| TIPO DE MÍDIA | Release ASCOM SEJUSC | | |
| | Divulgação Própria | | X |
| | Iniciativa do Veículo | | |
| | Nota ASCOM SEJUSC | | |



Investigações dos crimes de tortura serão reforçadas pelo MP no Amazonas



Foto: Hiraílton Gomes - ASCOM MPAM





Manaus/AM - O Ministério Público do Amazonas (MPAM) iniciou as tratativas para a criação de um Núcleo, formado por três promotorias, para reforçar as investigações dos crimes de tortura. A proposta foi apresentada pelo Promotor de Justiça de Controle Externo da Atividade Policial (61ª Proceap) João Gaspar Rodrigues, presidente do Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura no Amazonas, que esteve reunido, nesta segunda-feira, 23/9, na sede do MP com a presença da Procuradora-Geral de Justiça do Amazonas Leda Mara Nascimento Albuquerque.

Participaram da reunião, a representante da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap), Ana Sarah Monteiro, da representante da Secretaria de Estado de Justiça Social e Cidadania (Sejusc), Maria José Ramos, da representante da OAB/AM, Gina Carla Machado, da representante do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Luanna Maley Silva e da representante da ABMCJ/AM, Valdora Oliveira Loureiro.

Na ocasião, a PGJ Leda Mara ouviu de uma representante de familiares de detentos, relatos de maus-tratos, tanto para quem visita o apenado quanto para o próprio reeducando. Segundo os relatos, os presos possuem três refeições, o café da manhã, servido às 5 da manhã, o almoço às 11h30/12h00 e o jantar às 18h. Disse que a falta de alimentação adequada causa desnutrição aos apenados e que, em alguns dias, a comida chega estragada, que há racionamento de água e que existem detentos doentes sem medicação e com restrições para visita íntima.

"Essa reunião nos deu uma leitura sobretudo dos episódios de tortura ocorridos no sistema prisional que vai nos levar a uma outra reunião, desta vez com equipe que atua na execução penal com os Promotores que lá atuam com abnegação e dedicação para que tomem conhecimento desses episódios porque várias denúncias foram feitas. A ideia é começarmos a trabalhar a constituição de um núcleo para a frente antitortura", disse a PGJ Leda Mara Albuquerque.

O trabalho de criação do núcleo tem o objetivo é levantar questões importantes para a criação de um protocolo de atendimento aos familiares e melhoria das condições dos detentos também, além de outros casos que surjam relacionados ao tema. Para o Promotor João Gaspar (61ª Proceap), o núcleo melhoraria a solução dos casos de tortura.

"Nós saímos daqui já com o aval da PGJ Leda Mara para a criação de um núcleo de investigação de crimes de tortura e maus-tratos de detentos, dentro do sistema prisional. Esse grupo seria composto por membros do MPAM, da Proceap, Execução Penal e Gaeco. É uma vitória do Comitê e também da sociedade civil porque reclama uma apuração não apenas célere e eficiente mas também imparcial", declarou o Promotor de Justiça João Gaspar. Para a Consultora do CNJ Luanna Marley é preciso organizar a gestão penitenciária. "Temos tentado organizar a gestão em quatro eixos principais, entre eles, as audiências de custódia. Agora, 26 coordenadores fazem o levantamento dos problemas e busca de soluções", disse Luanna.